PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 128/14

Dorival Caymmi nasceu em 30 de abril de 1914 e morreu no dia 16 de agosto de 2008. No ano de 2014, completaria 100 anos o ícone da musicalidade identitária brasileira. Além de cantor, Caymmi era compositor, violonista, pintor e ator brasileiro. A causa da sua morte foi insuficiência renal e falência múltipla dos órgãos em consequência de um câncer renal que possuía há nove anos.

Neto de Italianos, seus avós vieram para o Estado da Bahia para trabalhar no Elevador Lacerda, um dos principais cartões postais da Capital baiana. Seu pai trabalhava como funcionário público e era musico amador. Pai de três filhos: Dori, Nana e Danilo Caymmi, que também seguiram a profissão do pai, músicos de sucesso.

Aos 13 anos, após concluir o primeiro ano ginasial, Caymmi foi trabalhar no jornal "O Imparcial", onde ficou até 1929, quando o veículo encerrou suas atividades. Aos 23 anos, pegou um ita e foi para o Rio de Janeiro realizar um curso preparatório de Direito e tentar conseguir um emprego como jornalista. No final dos anos 30, foi que Dorival Caymmi deu um grande salto para o sucesso mundial, ao interpretar na rádio uma das suas canções, "O que é que a baiana tem". O estilo inovador chamou atenção de uma empresa de cinema que buscava uma música para substituir "No tabuleiro da Baiana", de Ary Barroso. A música de Caymmi foi tema do filme "Banana da terra", que impulsionou a carreira do compositor e consagrou internacionalmente Carmem Miranda. Em 1939, passou a atuar na Radio Nacional do Rio de Janeiro, onde conhece a caloura Stella Maris, com quem se casou.

No dia 30 de abril de 1953, Dorival Caymmi atraiu para o bairro de Itapuã, outrora Vila de Pescadores, mais de 10 mil pessoas vindas de todas as partes do País, para participarem de um evento histórico, a inauguração da principal praça do bairro com o seu nome, situada no coração do bairro de Itapuã. O cantor foi homenageado pelos seus serviços prestados como um verdadeiro promotor da Bahia e, em especial, de Itapuã, lugar onde o compositor buscou inspiração para algumas das suas principais canções. Afinal, ninguém havia oferecido contribuição tão significativa sobre a Bahia e para todo o Brasil quanto ele com suas canções sobre o mar, a praia, a lagoa do Abaeté, os coqueirais e a morena de Itapuã, as ruas antigas e os sobrados da velha São Salvador, as comidas, as igrejas, os orixás, as tradições e os costumes baianos, exaltando belezas que só a Bahia tem. "Nas sacadas dos sobrados da velha São Salvador há lembranças de donzelas, do tempo do Imperador. Tudo, tudo na Bahia faz a gente querer bem a Bahia tem um jeito, que nenhuma terra tem." Trecho da musica Você já foi a Bahia? De Dorival Caymmi.

Suas músicas são de grande conhecimento público seja por sua própria voz ou pela de dezenas de intérpretes pelo mundo afora. Tendo como forte influência a música negra, desenvolveu um estilo pessoal de compor e cantar, demonstrando espontaneidade nos versos, sensualidade e riqueza melódica. A lenda do Abaeté, Promessa de pescador, É doce morrer no mar, Marina, Não tem solução, João Valentão, Maracangalha, Saudade de Itapoã, Doralice, Samba da minha terra, Lá vem a baiana, Suíte de pescadores, Nem eu, Nunca mais, Oração para Mãe Menininha, Rosa Morena, Eu não tenho onde morar, Promessa de pescador, Das rosas, Saudades da Bahia, estão entre os muitos clássicos de nossa música popular produzidos por Dorival Caymmi em 60 anos de carreira.

O bairro de Itapuã é rico em belezas naturais e atende praticamente a todos os públicos, e vai, desde praias como praia de Itapuã até a Praia de Placafor, que é localizado no Farol de Itapuã, à Lagoa do Abaeté que é um símbolo da cidade, conhecido pelas suas águas escuras e cercado por dunas e vegetação nativa que formam uma das mais belas paisagens de Salvador ao Parque Metropolitano lagoas e Dunas do Abaeté que está ao redor da lagoa. Encontram-se também no bairro, vários hotéis de luxo, guetos e loteamentos das classes médias e alta.

Empreendimentos foram instalados como os tabuleiros de quitutes, como o da Cira (baiana de acarajé tradicional do lugar), com iguarias como o acarajé, abará, cocadas e bolinhos de estudantes, que se instala diariamente em frente a uma praça que serve para o lazer dos frequentadores, turistas e moradores do local.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao governador, que determine, através a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult), a criação de um memorial Dorival Caymmi, em Itapuã, na cidade de Salvador.

Sala das Sessões, 08 de abril de 2014.

MOISÉS ROCHA